



Poética Arte do Desprezo

BRUNO A. DA CRUZ

Bruno A. da Cruz

Poética
DArte do
Desprezo

Primeira Edição - 2021

Produções



Porto Velho - Rondônia - Brazil

Copyright© Bruno A. da Cruz, 2021.

Correção Ortográfica: José Maiko Farias Amim

Projeto Gráfico e Fotos de Capa: Bruno A. da Cruz - *Ateliê
Ars gratia Artis.*

Conselho Editorial da EDUCAR – Editora Universitária Católica de Rondônia

Dom Roque Paloschi - Chanceler da Faculdade Católica de Rondônia

Fabio Rycheki Hecktheuer - Presidente

Pedro Abib Hecktheuer - Editor-Chefe

Renato Fernandes Caetano - Representante do Curso de Filosofia

Sâmia Laíse M. Benevides - Representante do Curso de Psicologia

Cléverson Reikdal - Representante do Curso de Direito

Miguel Neneve - Representante da Pós-Graduação e Pesquisa

Paulo Márcio Cruz - Convidado Externo (PPGCJ/UNIVALI)

Denise Schmitt Siqueira Garcia - Convidada Externa (PPGCJ/UNIVALI)

Alfredo Alejandro Gugliano - Convidado Externo (PPGCPol/UFRGS)

EDUCAR – Editora Universitária Católica de Rondônia

Endereço Rua Gonçalves Dias, 290 - Centro - CEP: 76801-132, Porto Velho – RO – Brasil. Telefone: (69) 3211-4505. E-mail: educar@fcr.edu.br / Contato do Ateliê Ars gratia Artis: brunocruzfcr@hotmail.com

**Bibliotecária responsável: Julia Cristina A. Meinhardt
Queiroz - CRB11^a 1027**

C957p

CRUZ, Bruno A. da. *Poiética Arte do Desprezo.* – 1. ed. --
Porto Velho-RO: EDUCAR, 2021. 66p.

ISBN obra física: 978-65-86431-10-0

I. Poesia. II. Literatura. III. CRUZ, Bruno A. da.

CDD: B869.1



Sumário

Epígrafe	6	Sentimento Tétrico	36
Apresentação	7	Morrente	37
Livro I	8	Iniódimo	38
Obséquias	9	Fósmeo	39
Carpideira	10	Murmuré	40
O Mal do Pervígil	12	Amarga Sorvedura	41
Fumiflamante	13	Campo-Sanctus	42
Ocaso	14	Inefável	44
Protopatia	15	Hápax	45
Cândido	16	Postumária	46
Lapidando Inclemência	18	Lychnobius	47
Tefromante	19	Psicopompo	48
Alvitre	20	Necrolatria	49
Acratófilo	22	Mesto	50
Abinício	23	Um Monstro	52
Autolatria	24	Medúsico	53
Sêde Noturna	25	Imorredouro	54
Acardíaco	26	Perenal	55
Eco Incognoscível	27	Atônito Bohêmio Encantado	56
Comtemptamento	28	Biografia	58
Celidônia	29	Glossário	59
Empáfia	30	Nota sobre a incompatibilidade da obra com o Novo Acordo Ortográfico	65
Lembranças	32	Fim	66
Livro II	34		
Hécebras	35		



Uma poética de sucessivos socos no estômago



Formado em Filosofia pela Faculdade Católica de Rondônia (FCR), Bruno A. da Cruz é poeta parnasiano, desenhista e ilustrador, musicista e grande admirador da perene arte classicista. Amante da poesia de Augusto dos Anjos, da pintura de Caravaggio e da música de Wagner, o poeta encara estas poéticas manifestações como representações de um mundo dominado por uma vontade cega e anárquica, cuja propulsão metafísica torna a existência humana um eterno desfilar trágico de dores, mortes, crueldade e animalidade.

A vida é representada pelo poeta com a mais sincera e realista paleta de metáforas, ironias e analogias, apresentando-nos um retrato obscuro, mas verossímil, do homem em suas contraditoriedades. Talvez a um leitor(a) apressado a poesia de Bruno Cruz possa parecer pessimista ao extremo, inóspita ou desconectada da “realidade”. Ledo engano, um parecer superficial da obra! Os poemas apresentados neste livro, caro(a) leitor(a), são frutos de um profundo e penoso ato de contemplação da existência terrena sob a ótica de quem iniciou-se na vida consciente de que ela findaria pelas mãos da morte; percepções de quem cedo atinou-se ao fato de que escuridão e claridade nada mais seriam que duas faces de uma mesma deidade; que o fogo em sua complexidade simbólica guarda em si todos os segredos que à água são caros.

Munindo-se das filosofias de Schopenhauer e Heráclito, o Obscuro, Bruno Cruz iniciou-se no culto dionisiaco de embriaguez da vida pela vida, somente encontrando a devida catarse existencial no sagrado ato de criação artística, em um inebriante mergulho no profano mundo dos vinhos, fonte de toda inspiração desesperadora e melancólica, que lhe inunda os versos de tortuosos desvelos macabros. Artista *underground*, na pior das hipóteses, este é mais um visionário que tenta, penosamente, sobreviver do silencioso devaneio da contemplação artística, única forma de vencer em vida a vida.

José Maiko Farias Amim

LIVRO I



—Produções—
No túmulo de meus sonhos, tu foste a pá que
enterrou meu coração.

Para aquisição do livro impresso entrar em contato com o autor

BRUNO A. CRUZ

E-mail: brunocruzfcr@hotmail.com Contato: 69 99269-0355

CORREÇÃO ORTOGRÁFICA: JOSÉ MAIKO FARIAS AMIM

E-mail: maico15_pvh@hotmail.com Contato: 69 99262-4148

—Produções—